



I CONGRESSO INTERNACIONAL DE SUPERVISÃO CLÍNICA

“DA QUALIDADE DA FORMAÇÃO À CERTIFICAÇÃO
DE COMPETÊNCIAS”

LIVRO DE COMUNICAÇÕES E RESUMOS



13 | 14 DE JAN. 2011
15 JAN. 2011

[WORKSHOP CLINICAL SUPERVISION]

PORTO | AUDITÓRIO ESEP



FICHA TÉCNICA

Título | I Congresso Internacional de Supervisão Clínica: Da qualidade da formação à certificação de competências
- Livro de comunicações e resumos -

Autoria | UNIESEP • Núcleo de Investigação de Supervisão, Formação e Informação

ISBN | 978-989-96103-4-7

Coordenação de edição | Comissão Científica do I Congresso Internacional de Supervisão Clínica

Edição | Escola Superior de Enfermagem do Porto • Rua Dr. António Bernardino de Almeida • 4200-072 Porto

Revisão técnica e científica | Carlos Vilela [Prof. adjunto ESEP; Doutorando em Enfermagem no ICS-UP]

Fotografia de capa | Fernanda Bastos [Prof. adjunto ESEP; Doutorando em Enfermagem no ICS-UP]

Tradução | Carla Oliveira [Centro de Gestão de Recursos - Apr. ESEP]

Design gráfico | Gabinete de Divulgação, Imagem e Apoio à Publicação ESEP

Junho • 2011

SUPERVISÃO CLÍNICA ENTRE O MODELO EM USO E UMA ENFERMAGEM AVANÇADA

Almeida, A.M.G.¹

Este estudo surge na sequência de um outro, realizado em 2008, que concluiu (após se compararem as reflexões críticas de dois grupos de estudantes de um ensino clínico do terceiro ano de licenciatura em enfermagem) que, a implementação de um modelo centrado na relação supervisiva, focado em conceitos-chave à prática de uma Enfermagem Avançada, em oposição a uma supervisão centrada nos papéis sociais, amplia a capacidade reflexiva dos estudantes sobre um maior número de competências que se espera que detenham no fim do seu primeiro ciclo universitário.

Um ano após, utilizando a mesma metodologia para análise do conteúdo, comparam-se agora as reflexões efectuadas pelos mesmos grupos de estudantes, agora no contexto de integração à vida profissional, ambos sob a influência do modelo profissional ainda em uso, para averiguar se continuam a existir diferenças significativas ao nível dos conteúdos da prática que carecem de análise crítico-reflexiva.

Os resultados revelam que o grupo experimental continua muito focalizado nas respostas que as pessoas/famílias dão ao longo da transição saúde-doença, preocupando-se em encontrar soluções objectivas para obter resultados sensíveis aos cuidados de enfermagem, desenvolvendo uma assertividade perseverante para lidar com os obstáculos que continuamente aparecem. Relativamente ao grupo de controlo, há evidência de uma evolução considerável em termos de conteúdos do pensamento, continuando, no entanto, a reflectir pouco sobre os conceitos centrais à disciplina, inferindo-se uma tendência para assumir profissionalmente o modelo em uso.

Palavras-chave: Supervisão Clínica, Reflexão Crítica, Enfermagem Avançada

¹ Professor Assistente do ICS-UCP, Mestre em Enfermagem, Pós-graduado em Supervisão Clínica em Enfermagem e em Sistemas de Informação em Enfermagem, Doutorando em Enfermagem Avançada no ICS-UCP | e-mail: agalmeida@ics.porto.ucp.pt